

COLEGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA

Rio de Janeiro



CARTA MENSAL Nº 28

JANEIRO/MARÇO/1993

ALGUMAS EFEMÉRIDES GENEALÓGICAS DE 1993

Victorino Chermont de Miranda
Sócio Titular do CBG

- Centenário do Nascimento do genealogista Antonio Taulois de Mesquita, autor de extenso levantamento genealógico sobre as famílias catarinenses, ainda inédito (Joinville, 06/01/1893).
- 110º Aniversário da publicação do livro "História do Ceará - Família Castro", do Barão de Studart (Ceará, 1883).
- Jubileu de Ouro de Fundação do Instituto Genealógico de Pernambuco, por Estevão de Mendonça Paes Barrero, Mário de Mello e Orlando Marques Cavalcanti de Albuquerque (Recife, 1943).
- Jubileu de Ouro da publicação dos livros "Barão de Mambucaba", de Geraldo Cardoso de Mello (São Paulo, 1943), contendo a genealogia da Família Cardoso de Mello, de São Paulo; "A Dinastia dos Sás no Brasil", de Luis Norton (Lisboa, 1943) e "Genealogia da Zona do Carmo", do Cônego Raymundo Trindade (Ponte Nova, 1943).
- Jubileu de Prata da publicação do livro "Resende - Casamento 547 - Subsídios genealógicos da Família Gomes Jardim", de Itamar Bopp (São Paulo, 1968).
- Lançamento pelo CBG do tomo III (fascículos 1º e 2º) do livro "Primeiras Famílias do Rio de Janeiro (Séculos XVI e XVII)", de Carlos G. Rheingantz, obra fundamental da genealogia carioca (Rio de Janeiro, 29/01/1993).
- 20º aniversário de falecimento do Cel. Salvador da Moya, fundador do Instituto Genealógico Brasileiro e patrono da Cadeira nº 11 do CBG. Moya deixou extensa obra genealógica nos Anuários e Revistas que editou e foi figura de primeira plana no cenário genealógico latino dos anos 40/60 (São Paulo, 12/06/1973).
- 25º aniversário de falecimento dos genealogistas Jarbas Jayme, autor de "Famílias Pirenopólinas" e patrono da Cadeira nº 30 do CBG (Anápolis, 21/07/1968), e Antonio Augusto de Menezes Drummond, autor dos "Apontamentos Heráldico-Genealógicos sobre a Casa de Drummond" e patrono da Cadeira nº 10 (São Paulo, 30/8/1968).

A CADEIRA Nº 26

A Cadeira nº 26 tem por patrono o historiador Guilherme Martinez de Auler. Natural do Recife, PE, onde nasceu a 6 de janeiro de 1914, Auler formou-se em medicina em 1938, dedicando-se à psiquiatria. Em sua terra natal, foi também professor de História do Brasil (1944-45) e secretário do Território Federal do Fernando de Noronha (1946). Mudando-se para Petrópolis, RJ, foi diretor da Cia Imobiliária e do Jornal "Tribuna de Petrópolis".

Desenvolveu extensa atividade como pesquisador, deixando alentada obra de caráter histórico, da qual destacamos "Os Bolsistas do Imperador" (1956), "A construção do Palácio de Petrópolis" (1952), "Porcelanas e Cristais da Família Imperial" (s/d), "As últimas pensões e mesadas de D. Pedro II" (1955), "Os primeiros e os últimos servidores de D. Pedro II" (1955), "Os Fomeçedores Estrangeiros da Casa Imperial" (1956), "A Companhia de Operários - 1839-1843 - Subsídios para o Estudo da Emigração Germânica no Brasil" (1959), "Os Franceses residentes no Rio de Janeiro - 1808-1822" (1960) e "Registros de Estrangeiros" (1777-1842), este último editado pelo Arquivo Nacional. No campo propriamente genealógico, escreveu: "O Livro de Notas do Barão de Tracunhaem" (in Revista Tradição, 1944), "Os Titulares Souza Leão" (idem, 1945), "Primeiros Batizados" (in Cadernos do Corço Seco, 1955), além de notas genealógicas em seus trabalhos "A Princesa de Petrópolis" (1953) e "A Viagem de D. Pedro II a Pernambuco em 1859" (1952).

